Matéria: História. Turma: 8º Ano

**A REVOLUÇÃO FRANCESA**

A Revolução Francesa foi a grande revolução que marcou a ascensão da burguesia ao poder político. Esse fato provocou tantas mudanças que é tomado como referência para marcar a passagem da Idade Moderna para a Idade Contemporânea.

Em 1789, a França atravessava uma grave crise econômica, cujos efeitos negativos recaíam sobre o povo. Enquanto o rei Luís XVI, sua esposa Maria Antonieta e a corte francesa viviam luxuosamente no Palácio de Versalhes, o povo passava fome e pagava pesados tributos.

Nessa época, a sociedade francesa estava dividida em três ordens ou estados. O primeiro estado, constituído pelo clero, proprietário de 10% das terras da França, não pagava impostos. O baixo clero, porém, vivia na miséria.

O segundo estado era formado pela nobreza, proprietária de mais de 20% das terras do país. Gozava de amplos privilégios, inclusive o de não pagar impostos. O terceiro estado era composto pelos burgueses, trabalhadores urbanos e camponeses, estes últimos representando 80% da população. Viviam na miséria e, muitas vezes, a sua situação era agravada pelas secas, enchentes a más colheitas. Com essas crises, os preços dos produtos subiam, o que provocava rebeliões no campo e na cidade.

A burguesia, que também fazia parte do terceiro estado, estava descontente. Reivindicava a redução das taxas que provocavam o encarecimento de seus produtos e queria a ampliação dos mercados para as suas indústrias.

Em 1788, a França enfrentou uma longa seca, o que provocou a escassez de alimentos e a elevação dos preços. A burguesia intensificou seus ataques ao governo absolutista de Luís XVI.

Temendo uma revolta do povo, o rei nomeou primeiro Turgot e depois Necker como ministros das Finanças. Ambos elaboraram planos econômicos, mas não conseguiram resolver os problemas do país. O rei resolveu então convocar os Estados Gerais, assembleia formada por representantes do três estados.

No dia 5 de maio de 1789, a Assembleia dos Estados Gerais reuniu-se no Palácio de Versalhes. Entretanto, os representantes logo entraram em conflito. Enquanto o primeiro e o segundo estado defendiam o voto por ordem social, o terceiro estado reivindicava o voto por cabeça, pois da outra forma, estaria sempre em desvantagem.

No mês de junho, o terceiro estado, com o apoio dos deputados no baixo clero, contra a vontade de Luís XVI, proclamou-se em Assembleia Nacional. Essa assembleia foi transformada em Assembleia Nacional Constituinte em 9 de junho de 1789. O objetivo era elaborar uma Constituição para a França.

Em 13 de julho, o povo tomou as ruas de Paris. No dia 14, uma multidão invadiu a Bastilha, prisão do Estado e símbolo do poder absolutista. Era a queda da Bastilha. Revoltas populares espalharam-se por toda a França. O poder absolutista do rei chegava ao fim.

**EXERCICIOS**

1. O que foi a Revolução Francesa?

R:

1. Qual era a situação da França em 1789?

R:

1. Na época da Revolução Francesa, como estava dividida a sociedade francesa?

R:

1. Leia o texto e complete as lacunas ‘’...........’’, da frase abaixo.

A Revolução Francesa marca a passagem da ‘’................’’ Idade Moderna ‘’.......................’’ para a Idade Contemporânea.

1. Como viviam os camponeses na época da Revolução Francesa?

R:

1. Qual era a posição da burguesia na época da Revolução Fancesa? O que ela reivindicava?

R:

1. Em 1788, a França enfrentou uma longa seca, o que provocou a escassez de alimentos e a elevação dos preços. A burguesia intensificou seus ataques ao governo absolutista de Luís XVI. O que fez o rei?

R:

1. Por que os representantes dos três estados estavam em conflito na Assembléia dos Estados Gerais?

R:

1. O que foi a queda da Bastilha?

R:

**BONS ESTUDOS!**